



crypto.com

**ESTRUTURA DO GERENCIAMENTO DO
RISCO DE LIQUIDEZ**



OBJETIVO

O presente relatório tem por objetivo reportar à Diretoria Executiva e a sociedade em geral, sobre a atual estrutura do gerenciamento do risco de liquidez da Foris GFS IP BR ("Foris GFS BR"), em conformidade com os normativos e leis vigentes, em especial com a Resolução BCB 198/2022.

A Foris GFS BR instituiu em 2023 a estrutura do gerenciamento do risco de liquidez, onde no presente documento serão apresentados os controles e governança relacionados a esta estrutura.

ESTRUTURA

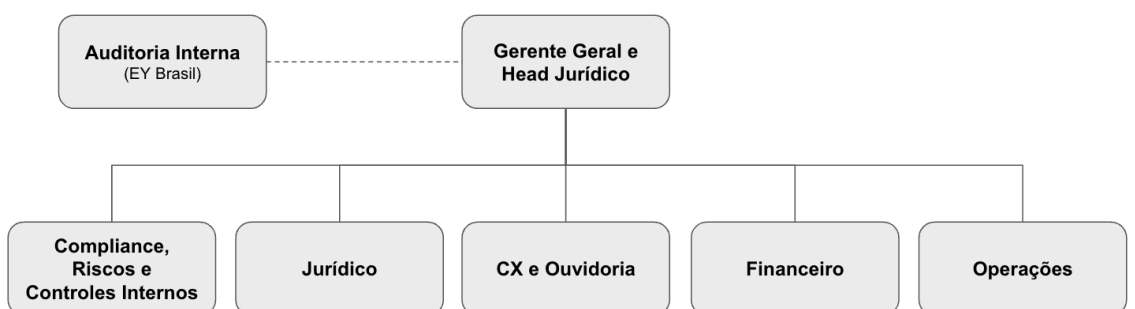
Definição

Para fins da Resolução BCB nº 198 de 2022, define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a instituição:

- não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou
- não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Ao longo deste relatório serão descritos os procedimentos mínimos de controle e plano de gerenciamento e contingência de liquidez estabelecidos.

Organograma



Atualmente, a estrutura responsável pela supervisão do gerenciamento do risco de liquidez é a área de Compliance, Riscos e Controles Internos em



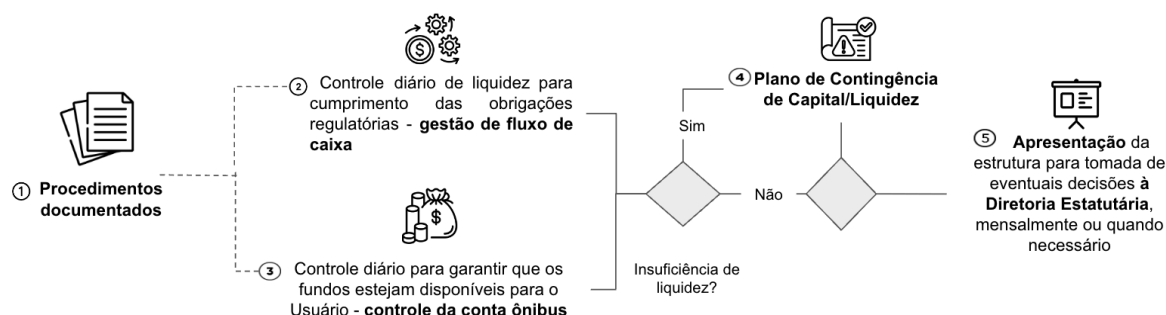
conjunto com a área de Finance, onde a primeira área monitora os indicadores para tal gerenciamento e a segunda área, responsável por trazer os insumos para os indicadores, gerir o processo operacional e por tomar as decisões em relação às estratégias relacionadas ao gerenciamento do risco de liquidez da Instituição.

Ambiente de Controle e Governança

Os níveis mínimos de liquidez que a Foris GFS BR deve manter para cumprir com suas obrigações financeiras e continuidade do negócio passam pelo controle e mensuração da gestão do fluxo de caixa, conta omnibus e testes de estresse.

As informações mencionadas acima são apresentadas periodicamente no Comitê de Compliance e Riscos (CRC) para visibilidade dos diretores estatutários de tal estrutura e eventuais tomadas de decisões.

Abaixo, segue fluxograma com os processos da estrutura do gerenciamento do risco de liquidez:



Gestão de Fluxo de Caixa

A gestão do fluxo de caixa é parte fundamental da administração financeira na estratégia de gerenciamento de liquidez da Foris GFS BR e envolve o monitoramento e controle dos movimentos de entrada e saída de dinheiro. A gestão eficaz do fluxo de caixa é essencial para garantir a estabilidade financeira e a continuidade dos negócios.



Gestão da conta omnibus

A conta omnibus é a conta de pagamento onde os clientes mantêm moedas eletrônicas, passíveis de conversão em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário. Levando em consideração sua sensibilidade e importância, a sua gestão envolve algumas etapas:

- Escolha criteriosa dos investimentos e aplicação de margem de segurança para salvaguarda das moedas eletrônicas conversíveis em moeda fiduciária, respeitando a regulamentação e critérios exigidos; e
- Estratégias de liquidez: as áreas de finanças e controles internos acompanham as políticas e estratégias de liquidez para determinar a quantidade mínima de caixa e ativos líquidos que a empresa deve manter.

Teste de Liquidez em condições de estresse, excepcionais e períodos de crise

O teste de liquidez em condições de estresse e períodos de crise refere-se à capacidade da empresa de cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo, médio e longo prazo, assegurando condições de continuidade das atividades, visando estratégias que assegurem a manutenção de estoque adequado de ativos líquidos que possam ser prontamente convertidos em caixa sem perda relevante de valor.

Enfrentar situações de estresse de liquidez é fundamental para garantir a saúde financeira e a continuidade dos negócios da Foris GFS BR.

Dessa forma, o objetivo do teste de estresse de liquidez é simular um cenário mais extremo, o que poderia ocorrer por razão de crise aguda nos mercados financeiro e de capitais, ou ainda alterações relevantes nos cenários micro e macroeconômico nacional ou internacional.

Aprender e melhorar: após a resolução da situação de estresse de liquidez, avaliar o que causou o problema e implementar medidas de melhoria para evitar situações semelhantes no futuro.



Plano de Contingência de Liquidez e Capital

O Plano de Contingência de Liquidez e Capital da Foris GFS BR é um documento interno, que estabelece procedimentos, responsabilidades e estratégias que deverão ser acionadas para evitar situações de estresse de liquidez. Garantindo que a Foris GFS BR mantenha saúde financeira e consiga honrar com seus compromissos rigorosamente em dia, mitigando qualquer risco de liquidez.

Em eventual situação de estresse em que seja necessário o acionamento do Plano de Contingência de Liquidez e Capital, conforme descrito em tal documento, os acionistas realizarão o aporte de capital necessário para suprir a necessidade, seguindo o fluxo detalhado no documento em questão.

Comitê de Compliance e Riscos (CRC)

O Comitê de Compliance e Riscos é composto pelos atuais diretores estatutários da Foris GFS BR e apresentado mensalmente.

Neste Comitê, a estrutura do gerenciamento do risco de liquidez é apresentada, com números relacionados aos controles de gestão de caixa e da conta omnibus. Além das estratégias relacionadas à estrutura de liquidez, para que seja dada ciência aos participantes, assim como para que haja eventual aprovação de determinada estratégia.



crypto.com



crypto.com